IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

LUGAR: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO DO MEIO A PARTIR DA EEMTI GOVERNADOR ADAUTO BEZERRA EM CRATO CEARÁ

Prof. Ruth Ribeiro Rocha Brito[1] Bolsista CAPES, José Adailson de Albuquerque Pereira(Bolsista CAPES)[2]Prof. Dr. Émerson Ribeiro

Resumo: Este trabalho tem como propósito relatar as experiências e aprendizagens discentes construídas através do desenvolvimento de um estudo de campo realizada com alunos do terceiro ano da EEMTI Governador Adauto Bezerra, Crato-Ceará em que os alunos puderam pensar o lugar de vivência e a relação com o estudo da Geografia. Os procedimentos metodológicos considerados foram: referências bibliográficas; saída campo, apresentação de seminário e organização de caderno de campo. O objetivo foi investigar se as experiências de estudo do campo sobre o lugar de vivência, fomentam o interesse e a aprendizagem de diferentes temas trabalhados na disciplina de geografia; O desenvolvimento dessas atividades proporcionou experiências significativas para os alunos na medida em que levantaram discussões sobre os problemas vividos coletivamente no bairro onde a escola se encontra.

Palavras-chave: Estudo de campo. Lugar. EEMTI Governador Adauto Bezerra. Geografia.

1. Introdução

Este trabalho apresenta ações coletivas realizadas no segundo bimestre letivo de 2024 com as turmas dos terceiros anos A, B, C da EEMTI Governador Adauto Bezerra em Crato- Ceará que teve como temática principal o estudo do meio: O objetivo foi investigar se as experiências de estudo em campo sobre o lugar de vivência fomentam o interesse e aprendizagem de diferentes temas trabalhados na disciplina de geografia.

Diante da possibilidade de estudar o lugar de vivência impõe-se um questionamento:Os alunos entendem a relação entre o lugar de vivência e o ensino/aprendizagem na disciplina de geografia através de estudo em campo?

Partimos do princípio de que estudar o lugar pode nos levar a compreender o mundo, pois é no local que se reproduz a vida e onde podemos perceber as diferentes resistências a uma ideia global que se apresenta hegemônica. Com base no exposto, Santos (1996, p.6) esclarece que:

> Cada lugar se define tanto por sua existência corpórea, quanto pela sua existência relacional. É assim que os subespaços existem e se diferenciam uns dos outros. Dentro desse processo de redefinição, o mundo – que visto como um todo é nosso estranho – tem sua existência revelada pelo lugar – nosso próximo.

Pensar teoricamente o lugar e pensar geograficamente o Bairro Seminário, levará os alunos ao entendimento da sua realidade local e da sua conexão com

ISSN 1983-8174

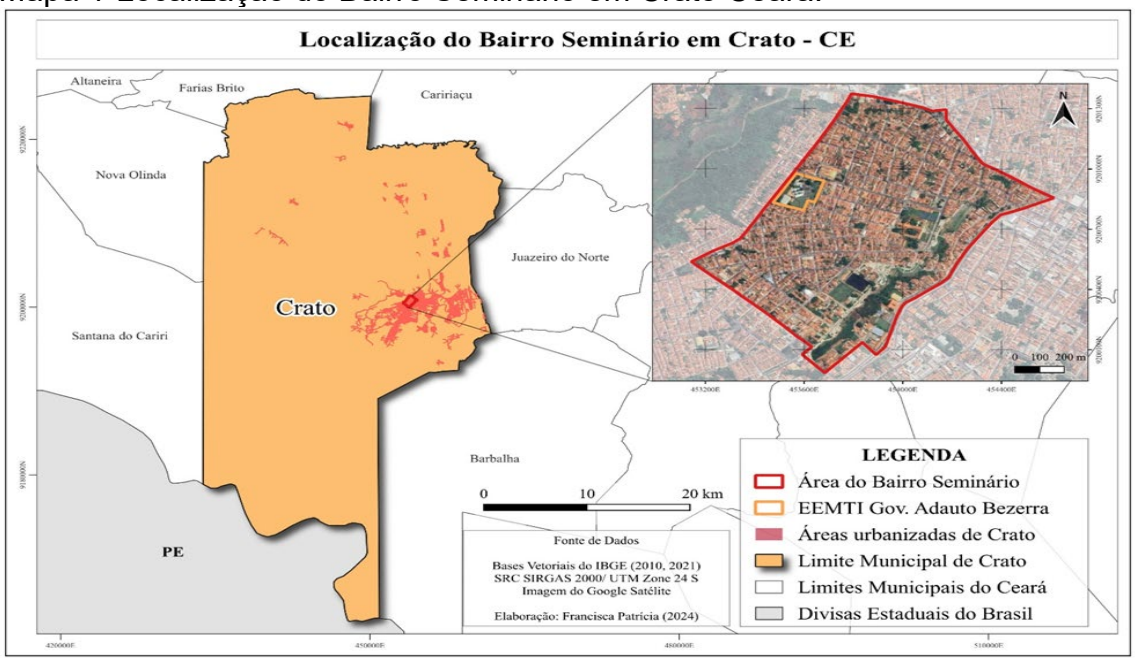
o global ajudando na percepção, formação cidadã e intelectual. Para se chegar a essa visão holística o aluno precisa passar pelo estudo do meio em trabalhos de campo, observando, analisando e fazendo indagações geográficas.

Diante disso, Cavalcanti (2024.p.70) enfatiza a necessidade de trabalhar com a espacialidade vivida como referência para os estudos geográficos, estes lugares têm significado para os estudantes, o que torna a aprendizagem significativa.

A Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Governador Adauto Bezerra é uma escola estadual, mantida pelo governo do estado do Ceará através da SEDUC (Secretaria de Educação do Estado do Ceará) e a nível regional pela CREDE 18 (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação).

A escola localiza-se na zona urbana do Crato, na Rua Marcos Macedo, s/n - Seminário, Crato- Ceará conforme figura 1.

Mapa 1-Localização do Bairro Seminário em Crato Ceará.



Os discentes atendidos pela escola são principalmente do bairro Seminário, mas recebem também alunos que vêm dos diversos bairros da cidade, alunos provenientes da zona rural do município e de outros estados.

A escola dispõe de espaço arejado, pátios com piso tátil que orienta alunos com deficiência visual aos diferentes espaços da escola, sala de atendimento para alunos com deficiência; quadra de esporte, academia e sala de dança, que proporcionam práticas de esporte para os alunos; laboratórios de cada área do conhecimento proporcionando experiências, refeitórios onde são servidas três refeições diárias, sala de vídeos, biblioteca, áreas administrativas e salas de aulas, todas climatizadas e com projetor de multimídia instalados.

ISSN 1983-8174

No ano de 2024 a escola é formada por 70 funcionários e 399 discentes matriculados e distribuídos entre salas de primeiro, segundo e terceiro ano com uma média de 33 alunos por sala.

Diversos estudos na área da educação atestam para a importância da pesquisa como elemento fundamental para o processo de ensino e aprendizagem tanto para os alunos como para os professores, pois permitem que os pesquisadores explorem os conhecimentos, os lugares, novas ideias e desenvolvam um pensamento crítico e criativo, a geografia crítica entra como conhecimento fundamental nesse processo de análise, reflexão, compreensão e mudança da realidade.

O conhecimento escolar se dá a partir do saber empírico, cotidiano, trazido pelo aluno e do contato com as experiências desenvolvidas na educação formal e informal, o avanço dos meios de comunicação proporciona uma diversidade e facilidade na divulgação das informações que permitem as pessoas conhecerem de diferentes formas.

De acordo com a ideia supracitada, Cavalcanti (2024.p.106.) argumenta que:

> As aulas de Geografia podem ser concebidas, nessa linha como lugar de encontro de conteúdos sistematizados, experiências vividas e referências do contexto cotidiano da escola e dos seus alunos. Significa dizer que os conteúdos geográficos precisam ser estruturados em função da cultura dos alunos, da cultura da tradição escolar e do conhecimento sistematizado. Em outras palavras, esses conteúdos devem ser conduzidos e orientados pela sua relevância na vida cotidiana.

2. Objetivo

Investigar se as experiências de estudo de campo sobre o lugar de vivência fomentam o interesse e a aprendizagem de diferentes temas trabalhados na disciplina de geografia;

3. Metodologia

Em sala de aula foi proposto à formação de grupos onde discutimos o tema e a partir das referências bibliográficas os alunos dos terceiros anos A, B e C, da EEMTI Governador Adauto Bezerra, tiveram um aporte para realizar o estudo do meio através de trabalho de campo, procuramos entender como os discentes compreendiam os conceitos da geografia, sobretudo o de lugar, qual era a relação que eles tinham com o lugar de vivência deles, qual o interesse em estudar esses espaços.

Nas rodas de conversas os discentes relatam a não possibilidade de frequentar os lugares com segurança, a desigualdade social, a falta de saneamento básico, a falta de gerenciamento de áreas de risco, o tráfico de drogas, o crescimento das ações das facções, truculência nas abordagens policiais, etc.

Em conversas formais e informais percebemos que os mesmos não se interessavam pelo lugar onde vivem que demonstraram receio e vergonha desses lugares devido à violência em determinadas áreas do bairro.

Após a primeira etapa orientamos o estudo do meio, organizaram-se em grupos de quatro ou cinco alunos, eles deveriam escolher um lugar no bairro que eles

ISSN 1983-8174

quisessem estudar, fotografar, contar às histórias que eles sabiam e as histórias que descobriram sobre esses lugares através de entrevistas feitas com moradores, buscar o que mais lhes chamou atenção, as contradições existentes, as desigualdades estampadas.

Confrontar o saber empírico com os saberes científicos se faz necessário para que os alunos produzam conhecimento, sendo assim, foram orientados a fazer leituras de artigos científicos sobre o tema proposto e relacionar com o lugar, e o currículo do Ensino Médio de Geografia.

4. Resultados

Obtivemos a partir dessa pesquisa os seguintes resultados: - A Encosta do Seminário foi o lugar mais escolhido embora eles relatem a frequente violência que acontece no local, os alunos trouxeram uma discussão de como era o lugar antes do processo de revitalização, da falta de políticas públicas que resultavam em acúmulo de lixo, falta de iluminação pública, existência de uma voçoroca que colocava em risco as construções já precárias e amedrontava os moradores do local.

A este respeito, os alunos identificam o processo de revitalização da Encosta do Seminário, inaugurada em 10 de julho de 2015 e as melhorias significativas para o local, após as obras de contenção da encosta, recomposição de vegetação, área paisagística, instrumentos para a prática de atividades físicas, dentre outras melhorias, o local passou a ter uma visão privilegiada do centro da cidade e desde então vem sendo local de desenvolvimento de diversas atividades, esportivas, culturais e de lazer, no entanto os alunos ainda relatam aversão em frequentar o local sobretudo durante a noite.

Outro local estudado foi o Seminário São José, prédio mais imponente do bairro, os alunos trouxeram breve história de construção que tem início em 1874 como anexo do seminário de Fortaleza, inicia suas atividades educacionais religiosas ainda em fase de construção do edifício em março de 1875, a princípio em barracões de palha e fundado como Seminário Episcopal do Crato em 1922, ainda hoje em funcionamento com curso de filosofia e teologia, faz parte da história de construção do próprio bairro.

De modo geral os alunos trazem a religiosidade, a devoção dos avós pelo Santo padroeiro do bairro, conhecido no Nordeste brasileiro por ser o santo das chuvas devido ao seu dia serem comemorado no dia 19 de março, período que coincide com mudança de estação de ano e com a presença de chuvas, fato atribuído popularmente aos poderes de São José.

Com efeito, os alunos compreendem a relação do Seminário São José com a história do próprio bairro, a importância dos festejos religiosos para fortalecimento cultural e a visibilidade do bairro e incremento à economia devido as quermesses com vendas de diferentes itens da culinária local.

De acordo com o imaginário popular a empresa de Calçados Grendene LTDA, encontra-se no Bairro Seminário, é a maior da região caririense, no ramo calçadista, responsável por mais de 2.000 empregos, segundo Adeildo de Sousa, líder técnico de qualidade da empresa,

ISSN 1983-8174

A empresa foi inaugurada provisoriamente em 27 de Junho de 1996, ocasião em que funcionava no antigo prédio do Mini Box (Atual Ares Motos), no centro da cidade. No ano seguinte, em 21 de novembro 1997, foi inaugurada uma nova estrutura predial no bairro Seminário, que funciona até hoje, mais recentemente foi inaugurado outro galpão empregando mais de 700 novos funcionários. Os alunos relatam que muitos familiares por trabalharem na empresa, tem um vínculo muito forte, levando os , muitos dos nossos alunos ver na mesma a possibilidade de trabalho , permanecendo assim, no próprio bairro.

5. Conclusão

Após findar todo processo descrito na metodologia, podemos concluir que o estudo do lugar de vivência dos discentes por meio de trabalho de campo é muito importante para a aprendizagem dos alunos.

Os discentes se mostram mais interessados nas análises feitas e nos conceitos trabalhados, pois partimos do conhecimento do aluno e da sua realidade, que para eles é significativo.

Conclui-se, que estudar o meio através de trabalho de campo, possibilita ao discente observar, interpretar e analisar o lugar levando-o a desenvolver uma formação crítico-reflexivo ainda na Educação Básica. Morais(2024).

6. Agradecimentos

Nossos agradecimentos a CAPES, o financiamento da pesquisa educacional é fundamental para fomentar a pesquisa e melhorar a educação.

Ao Programa de Mestrado Profissional em Geografia (ProfGeo), pela orientação e estímulo.

A Universidade Regional do Cariri (URCA) pela infraestrutura e pela dedicação ao fomento da pesquisa e da formação de profissionais qualificados.

E por fim, ao meu orientador, Émerson Ribeiro, pela paciência e expertise durante as orientações.

7. Referências

CAVALCANTI, Lana de Souza. Ensinar a aprender Geografia: elementos para uma didática: Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2024.

SANTOS,Milton. Encontrando o futuro. **Revista de Urbanismo e Arquitetura,** 1996.Disponívelem:htpps://miltonsantos.com.br/site/wp-content/uploads/2023/05-Lugar_Encantado-O-Futuro_MiltonSantos.pdf.Acesso em 22/05/2024